



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

x	Disciplina
	Atividade Complementar
	Trabalho de Graduação

	Estágio
	Módulo
	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
AM113	METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIAL QUALITATIVA	60	---	4	60	6º

Pré-requisitos	Não há pré-requisitos para este componente curricular	Co-Requisitos	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular	Requisitos C.H.	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular
----------------	---	---------------	---	-----------------	---

EMENTA

MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA SOCIAL QUALITATIVA. COLETA DE DADOS QUALITATIVOS. OBSERVAÇÃO. ENTREVISTA. GRUPO FOCAL. PESQUISA COM DOCUMENTOS. MÉTODOS BIOGRÁFICOS. PESQUISA COM IMAGEM E SOM. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à pesquisa qualitativa

Alcance
Implicações éticas: lugar de fala, interseccionalidade
Delimitação de temas de pesquisa

Coleta de dados qualitativos: Técnicas de pesquisa

Observação
Entrevista
Grupo focal
Pesquisa com documentos
Métodos biográficos
Pesquisa com imagem e som
Pesquisa online

Análise e interpretação de dados qualitativos

Preparação de dados para análise: categorização
Análise de conteúdo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Revista Estudos Históricos*, v. 11, n. 21, 1998, p. 9-34.

BAUER, M; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis Vozes, 2002.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo Hucitec, 1999.

COLLINS, Patricia Hill. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In. *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015. p. 13-42.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Tradução Juliana de Castro Galvão. Revisão Joaze Bernardino-Costa. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-127, jan./abr. 2016. DOI 10.1590/S0102-69922016000100006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/MZ8tzzsGrvmFTKFqr6GLVMn/?lang=pt>

EVARISTO, CONCEIÇÃO. A Escrivência e seus subtextos. IN: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. *Escrivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser Afetado”. *Cadernos de Campo*, ano 14, n. 13. Trad. Paula Siqueira. São Paulo: USP. Disponível em: Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50263>

FERREIRA, Letícia; LOWENKRON, Laura. *Encontros etnográficos com papéis e outros documentos burocráticos*. In: *Etnografia de documentos pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracias / organização Letícia Ferreira, Laura Lowenkron*. - 1. ed. - Rio de Janeiro E-papers, 2020.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 16ª Edição. Rio de Janeiro Record, 2020.

KILOMBA, Grada. *Descolonizando o conhecimento*. Palestra por Grada Kilomba. São Paulo: CCSP, 2016. 1 vídeo (1h01min51s). Publicado pelo canal do Centro Cultural São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iLYGbXewyxs>. Acesso em: 16 jun. 2021

KOFES, Suely. Narrativas biográficas: que tipo de antropologia isso pode ser? In KOFES, S; MANICA, D. *Vidas Grafias Narrativas antropológicas entre biografia e etnografia*. Rio de Janeiro: Lamparina e Faperj, 2015.

LUZ, Renata Soares da. (Orgs.). *Casa dos saberes ancestrais: diálogos com sabedorias africanas e afro-americanas*. Campinas, SP: BCCL UNICAMP, 2021. p. 332-369. Disponível em: <https://baobaxia.mocambos.net/#mocambos/abdias/media/9e75b473-63f5-49c0-8358-b113fc0378fb>.

MINAYO, Maria Cecília (org); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis Vozes, 2016.

SIMÕES, I. M. Não há neutralidade: Montagem fílmica e exposição para escritas de histórias da arte. *MODOS: Revista de História da Arte*, Campinas, SP, v. 2, n. 3, p. 67–83, 2018. DOI: 10.24978/mod.v2i3.1051. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663231>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTH, Frederik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. CARDOSO, Ruth (org.) *A aventura antropológica*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

BORGES, Rosane. Das perspectivas que inauguram novas visadas. In: HOOKS, bell. *Olhares negros, raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.

BRUNO, F. *Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade*. Porto Alegre: Sulina; 2013.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Caminhos da Identidade: Ensaio sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: Editora Paralelo 15, 2006.

CONCEIÇÃO, A. C. L. da; ARAS, L. M. B. de. Por uma ciência e epistemologia(s) feminista(s): avanços, dilemas e desafios. DOI: 10.5212/MuitasVozes.v.2i1.0008. *Muitas Vozes*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 115–128, 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/5607>. Acesso em: 5 set. 2022.

CRENSHAW, Kimberlé W. “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. *Estudos Feministas*, ano 10, n° 1/2002, pp. 171-188.

DINIZ, Debora. *Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa*. Brasília: Letras Livres, 2012.

GINZBURG, Carlo. *O inquisidor como antropólogo*. Revista Brasileira de História, n. 21, 1991, p. 93-103.

RIBEIRO, D. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.

RUFINO, Luiz. Exu e a Pedagogia das Encruzilhadas. 2017 231 f. *Tese* (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E
MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Francisco Sá Barreto dos Santos
Chefe do Departamento de Antropologia
e Museologia - Sala 1649218
porta 3145/2022

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO
EM MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

 Prof. Bruno Melo de Araújo
SALA 1649218 - BOM / CPCH / UFPE
UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
AM143	Patrimônio e Interseccionalidades	60	---	4	60	6

Pré-requisitos	Não há pré-requisitos para este componente curricular	Co-Requisitos	Não há co-requisitos para este componente curricular	Requisitos C.H.	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular
----------------	---	---------------	--	-----------------	---

EMENTA

A disciplina abordará a noção de interseccionalidade a partir da relação entre os marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade, geração, território e poder, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea. Para tanto investigar-se-á as bases sobre as quais se assentam as desigualdades constitutivas da sociedade brasileira, alguns conceitos fundamentais para a compreensão da articulação interseccionalidades-desigualdades, bem como as suas manifestações no mundo social articuladas às reflexões do campo da Museologia e do Patrimônio Cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Racismo e sexismo
- Feminismo Negro
- Interseccionalidades: Metodologias possíveis: etnia, classe, gênero, sexualidades
- Críticas ao conceito de Interseccionalidades
- Interseccionalidades, Museus e Patrimônios
- Crítica da cultura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2016.
- COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
- COLLINS, Patricia Hill & BIRGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021.
- CISNE, Mirla. "Relações sociais de sexo, 'raça'/etnia e classe: uma análise feminista- materialista". Temporais, Brasília, ano 14, n. 28, jul./dez. 2014, pp. 133-149.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos PENESB, Niterói, no. 5, pp. 15-34, 2000. PESTANA, Marco Marques. As classes sociais ainda importam? (parte 1 de 2). 29 jun. 2013.
- RIOS, Flávia. A trajetória de Thereza Santos: comunismo, raça e gênero durante o regime militar. Plural, São Paulo, v. 21.1, 2014, pp. 73-96.
- SCOTT, Joan. Gênero: Uma categoria útil para análise histórica. Recife: S.O.S, Corpo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARRUZZA, Cinzia. Feminismo e marxismo: entre casamentos e divórcios. Lisboa: Combate, 2010.
- BAKAN, Abigail B. "Marxism and Anti-racism: Rethinking the Politics of Difference". In: Theorizing anti-racism linkages in Marxism and critical race theories. BAKAN, A.; DUA, E. Toronto: University of Toronto Press, 2014.
- CARDOSO, Cláudia Pons. Outras falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.
- HOOKS, bell. Intelectuais Negras. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, v. 3, no. 2, 1995, pp. 464-478.
- IANNI, Octavio. Octavio Ianni: o preconceito racial no Brasil. Estudos avançados, vol.18, n.50, 2004, pp.6-20.
- KERNER, Ina. TUDO É INTERSECCIONAL? Sobre a relação entre racismo e sexismo. Novos Estudos 93, Julho 2012.
- MACHADO, Bárbara Araújo. Escre(vivência): a trajetória de Conceição Evaristo. Revista História Oral, v. 17, n. 1, 2014, pp. 243-265.
- _____. Interseccionalidade, consubstancialidade e marxismo: debates teóricos e políticos.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuart; WOORDWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

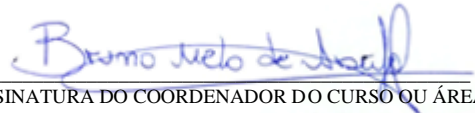
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E
MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Francisco Sá Barreto dos Santos
Chefe do Departamento de Antropologia
e Museologia - Saípe 1649218
portaria 3145/2022

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO
EM MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

 Prof. Bruno Melo de Araújo
SAÍPE 17 202205 - 1003 / CPCH / UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
AM156	EXPOGRAFIA II	30	30	4	60	6º

Pré-requisitos	Expografia I	Co-Requisitos	Não há co-requisitos para este componente curricular	Requisitos C.H.	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular
----------------	--------------	---------------	--	-----------------	---

EMENTA

Viabilização e montagem de exposições (pauta, financiamento, pré-produção, produção, pós-produção).
Avaliação de exposições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01. Planejamento de exposições (revisão ou adaptação do projeto feito em Expografia:**
Concepção museológica, espacial e da forma da exposição; Recursos humanos; Acervo; Recursos expográficos / sensoriais; Recursos orçamentários; Cronograma).
- 02. Montagem / execução de exposições:**
Pré-montagem, plano técnico, montagem, divulgação, abertura.
- 03. Avaliação de exposições:**
Estudos de público;
Impacto dos recursos expográficos;
Alcance pedagógico da exposição;
Análise de discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTILLO, Sonia Salcedo del. Arte de expor: curadoria como exposis. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2014.
- CAVALCANTI, A.; OLIVEIRA, E.; COUTO, M.; MALTA, M. (orgs.). Histórias da Arte em Exposições. Modos de ver e exibir no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Books, 2016.
- CURY, M. X. (Org.). Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações. São Paulo: SEC-SP, ACAM Portinari, Museu Índia Vanuíre, MAE-USP, 2020. p. 50-65. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/464> . Acesso em: 6 set. 2022.
- CURY, M. X. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo, Annablume, 2005.
- CURY, Marília Xavier. Museu e exposição: o exercício comunicacional da colaboração e da descolonização com indígenas. In: Museu Goeldi: 150 anos de ciência na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2019. p. 313-348.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2004.
- Ministerio de Cultura. Museología, curaduría, gestión y museografía: Manual de producción y montaje para las Artes Visuales. Primera edición, Republica de Colombia, 2012. ISBN: 978-958-753-044-5
- MUSEUMS and Galleries Commision. Planejamento de exposições. Trad. Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Edusp: Vitae, 2001. (Série Museologia, 2).
- MUSEUS E ACESSIBILIDADE - Museus e acessibilidade / coord. Clara Mineiro. - Lisboa : Instituto Português de Museus, 2004. - 120 p.. - (Temas de museologia)
- O'DOHERTHY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da Arte. Trad. Carlos S. Mendes Rocha. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- SARRAF, V. P. Acessibilidade em Espaços Culturais: Mediação e Comunicação Acessível. São Paulo: EDUC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUNO, M. C. O. Museologia e comunicação. Lisboa: ULHT, 1996. (Cadernos de Sociomuseologia).
- BURCAW, G. Ellis. Introduction to Museum work. Walnut Creek: Altamira Press, 1992.
- CASTILLO, Sônia Salcedo del. Cenário da arquitetura da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- COSTA, Evanise Pascoa. Princípios básicos da museologia. Curitiba: Coordenação do Sistema Estadual de Museus/Secretaria de Estado da Cultura, PR, 2006.
- CURY, M. X. Os usos que o público faz do museu: a (re)significação da cultura material e do museu. In: MUSAS, Rev. Brasileira de Museus e Museologia/Iphan, DEMU, vol. 1, n. 1 (2004). Rio de Janeiro: Iphan, 2004.
- CURY, Marília Xavier. Museologia, comunicação e mediações culturais: curadoria, públicos e participações ativas e efetivas. In: ARAÚJO, B. M.; SEGANTINI, V. C.; MAGALDI, M.; HEITOR, G. K. M. (Org.). Museologia e suas interfaces críticas: museu, sociedade e os patrimônios. 1ed. Recife: Editora da UFPE, 2019, v. 1, p. 8-22.
- FALK, John H.; DIERKING, Lynn D. The museum experience. Washington DC: Whalesback Books, 1992.

FIALHO, A. L. As exposições Internacionais de arte brasileira: discursos, práticas e interesses em jogo. In: Sociedade e Estado, Brasília, v. 20, n. 689-713, set./dez. 2005,

HOOPEER-GREENHILL, Eilean. Museum, media, message. London/New York, Routledge, [1995] 2006.

HORTA, M. L. P. O processo de comunicação em museus. Cadernos Museológicos. Rio de Janeiro, 1989.

MACHADO, Tatiana Gentil. Projeto expográfico interativo: da adoção do dispositivo à construção do campo da interatividade. Tese (Doutorado – Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura). São Paulo: FAUUSP, 2015.

MUSEUMS and Galleries Commission. Planejamento de exposições. Trad. Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Edusp: Vitae, 2001. (Série Museologia, 2).

MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs.) Introdução à Linguística, v. 2. São Paulo, Cortez, Pp. 101-142.

MUÑOZ COSME, Alfonso. Los espacios de La mirada: historia de La arquitectura de museos. Somonte-Cenero; Ediciones Trea, 2007.

O'DOHERTHY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da Arte. Trad. Carlos S. Mendes Rocha. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PEDRO, Emilia Ribeiro. Análise Crítica do Discurso. Lisboa: Caminho, 1997. PP.19-46.

RICO, Juan Carlos. Manual práctico de museología, museografía y técnicas expositivas. Madri: Silex, 2006.

RIZZI, M. C. S. L. Além do artefato: apreciação em museus e exposições. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo: MAE/USP, no 8, PP. 215-220, 1998.

SANTOS, Nara Cristina (org.). Arte contemporânea: ações expositivas e estratégias museais. Santa Maria, RS: Ed PPGART, 2019.

SARRAF, Viviane Panelli. Museus para a Igualdade – Diversidade e Inclusão Como as premissas da Acessibilidade Cultural corroboram com a Função Social dos Museus. In: Cadernos de Sociomuseologia, Nº 19-2022 (vol. 63).

SIMÕES, I. M. Não há neutralidade: Montagem fílmica e exposição para escritas de histórias da arte. MODOS: Revista de História da Arte, Campinas, SP, v. 2, n. 3, p. 67–83, 2018. DOI: 10.24978/mod.v2i3.1051. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663231>.

SPENCER, Hugh A. D. Exhibition Development. In: LORD, Barry; LORD, Gail Dexter. The manual of museum planning. 2. Ed., Lanham: Altamira Press, 1992.

VALDÉS SAGÜÉS, María del Carmen. La difusión cultural en el museo: servicios destinados al gran público. Gijón, Asturias: Trea, 1999. 266 p. ((Biblioteconomía y administración cultural ;31), ISBN 8495178389 (broch.).

WALLACH, Alan. Exhibition Contradiction. Essays on the Art Museum in the United States. Amherst: University of Massachusetts Press, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E
MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Francisco Sá Barreto dos Santos
Chefe do Departamento de Antropologia
e Museologia - SAPE 1649218
portaria 3145/2022

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO
EM MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

 Prof. Bruno Melo de Araújo
SAPE 17 202205 - 0203 / 0204 / UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
AM157	Gestão e planejamento em museus	60h	---	04	60	6º

Pré-requisitos	Não há pré-requisitos para este componente curricular	Co-Requisitos	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular	Requisitos C.H.	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular
----------------	---	---------------	---	-----------------	---

EMENTA

Introdução à administração de instituições culturais: gestão de museus. Aspectos da gestão de museus no âmbito público, privado e do terceiro setor. Plano museológico e gestão de museus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à administração da cultura:**
 - 1.1) Conceitos básicos de administração;
 - 1.2) Particularidades da administração da cultura;
 - 1.2) Gestão e participação em museus.
- 2) Responsabilidade social na gestão de museus**
 - 2.1) Museus públicos e as demandas do setor público;
 - 2.2) Museus privados e o interesse público
 - 2.3) O terceiro setor e os museus
- 3. Plano museológico como ferramenta de gestão**
 - 3.1) Teoria e prática do Plano Museológico
 - 3.2.) Metodologias de elaboração;
 - 3.3) A cultura da avaliação.
- 4. Estudos atuais em financiamento de museus**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT-FRANCISCO, J. C. Manual de Gestão de Museus. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 642–656, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/32938>. Acesso em: 6 set. 2022.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. *Gestão de museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento*. 2. Ed. Porto Alegre: Medianiz, 2014.

ICOM. *Como gerir um Museu: manual prático*. Paris: ICOM, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001847/184713por.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Stuart. *Plano Diretor*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2001. Série Museologia 1.

IBRAM. Subsídios para a elaboração de planos museológicos. Brasília: IBRAM - Coordenação de Acervo Museológico, 2016.

MANSON, Timonthy. *Gestão Museológica: desafios e práticas*. São Paulo: USP, British Council, Fundação Vitae, 2004. Série Museologia 7.

SPECTRUM 4.0: o padrão da gestão de coleção de museus do Reino Unido/Collections Trust. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; Associação de Amigos do Museu do Café; Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014.

VALENTE, Mariana Giorgetti; FREITAS, Bruna Castanheira de. Manual de direito autoral para museus, arquivos e bibliotecas. São Paulo: FGV Editora, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10438/19038>. Acesso em: 06/09/2022.

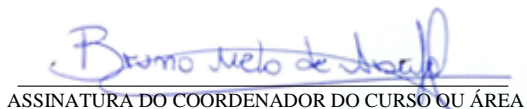
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E
MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Francisco Sá Barreto dos Santos
Chefe do Departamento de Antropologia
e Museologia – S/ape 3649218
portaria 3145/2022

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO
EM MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

Prof. Bruno Melo de Araújo
S/ape 37 200805 - 0203 / GPCN / UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
AM158	Políticas culturais no Brasil	60	----	04	60	6º

Pré-requisitos	Não há pré-requisitos para este componente curricular	Co-Requisitos	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular	Requisitos C.H.	Não há Requisito de Carga Horária para este componente curricular
----------------	---	---------------	---	-----------------	---

EMENTA

Introdução à política cultural: cultura e identidade entre o estado e a sociedade civil no ocidente. Trajetória das políticas culturais no Brasil dos séculos XX e XXI, em particular aquelas que implicam processos de musealização e patrimonialização. Análise crítica das políticas culturais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Identidade/Cultura: distúrbios e conveniências

- 1.1) Cultura política, identidade e políticas culturais
- 1.2) Políticas culturais na sociedade contemporânea

2) Políticas culturais no Brasil – séculos XX e XXI

- 2.1) Trajetória das políticas culturais no âmbito federal
- 2.2) Políticas culturais e os demais entes da federação
- 2.3) Políticas públicas, avaliação e participação social

3) Políticas culturais e processos de musealização e patrimonialização

- 3.1) Política Nacional de Cultura
- 3.2) Política Nacional de Patrimônio e de Museus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALABRE, Lia (Org.). *Políticas Culturais: teoria e práxis*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.

RUBIM, A. A. C.; BARBALHO, A. (Org.). *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Edufba, 2007.

YÚDICE, George. *A conveniência da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Isaura et al (orgs). *Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios*. São Paulo: Edições Sesc, 2016.

CALABRE, Lia. (Org). *Diversidade cultural brasileira*. Rio de Janeiro: Fund. Casa de Rui Barbosa, 2005.

CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. *A Dimensão Política do Patrimônio Cultural na Constituinte de 1987-1988*. 2015. 242 f. Tese (Doutorado)– Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2015.

JEUDY, Henry-Pierre. *Espelho das cidades*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

TOLILA, Paul. *Cultura e economia*. Problemas, hipóteses, pistas. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.

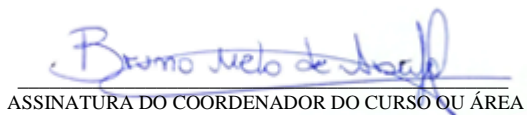
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E
MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Francisco Sá Barreto dos Santos
Chefe do Departamento de Antropologia
e Museologia – S/Ape 1649218
portaria 3145/2022

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO
EM MUSEOLOGIA



ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Bruno Melo de Araújo
S/APE 17 202205 - 0001 / CPOM / UFPE